

Mortalidade por doenças hipertensivas e percentual de adultos com obesidade em Curitiba - PR, comparação entre os anos de 2006 e 2021.

ID do trabalho: 24764

André Adamy Marodin

UP - UNIVERSIDADE POSITIVO (CURITIBA - PR)

Sophia Pontarolli Gevaerd

UP - UNIVERSIDADE POSITIVO (CURITIBA - PR)

Introdução: A obesidade é um fator que contribui diretamente para a instalação de doença cardiovascular aterosclerótica (DCVA) e, por consequência, para o aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais. Frente à expansão progressiva da prevalência de adultos obesos no Brasil e no mundo, faz-se necessário correlacionar e analisar o impacto do percentual de obesidade nos valores de mortalidade por doenças hipertensivas. **Objetivo:** Analisar os dados de mortalidade por doenças hipertensivas (CID I10 - I15) no município de Curitiba (PR) no período de 2006 e 2021 e compará-los ao percentual de adultos (> 18 anos) com obesidade (IMC > 30 kg/m²) na mesma região e período, analisando a tendência entre os valores encontrados. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, agregado e transversal feito com base em dados disponíveis em bancos de dados do Ministério da Saúde (MS) sendo eles DATASUS, para obter a mortalidade por doenças hipertensivas e senso VIGITEL BRASIL 2006-2021 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - MS), para obter o percentual de adultos com obesidade. **Resultados:** Entre os anos de 2006 e 2021, foram registrados 5.382 óbitos por doenças hipertensivas (CID I10 - I15) no município de Curitiba. O ano de 2006 registrou um total de 183 mortes, aumentando progressiva e significativamente a quantidade de óbitos até 2021, ano que contabilizou 585 mortes devido a causas hipertensivas, registrando um aumento percentual de 219,67%. Seguindo o mesmo padrão, o percentual de adultos com IMC > 30 kg/m² em Curitiba, que no ano de 2006 era de 12,7%, também sofreu aumento e quase dobrou até o ano de 2021, passando a acometer 22,6% da população. **Conclusão:** No período avaliado, houve um padrão de aumento significativo em ambas as situações analisadas. Verificou-se que o total de óbitos decorrentes de doenças hipertensivas triplicou, crescimento identificado também no percentual de obesidade, que quase atingiu o dobro do seu valor inicial. Esses achados corroboram para sustentar a relação entre obesidade e ocorrência de eventos cardiovasculares fatais, reforçando a importância de propor ao paciente mudanças acerca dos hábitos de vida, os principais fatores de risco modificáveis no âmbito do comprometimento cardiovascular.

Palavras-chave

Obesidade, Doenças Cardiovasculares, Aumento de Mortalidade.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.